

**ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS
AMIGOS DA PRAÇA**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

**ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS
AUDITORES INDEPENDENTES**

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA

CE-0169/11

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

**ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO
DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Páginas

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES..... 02-03

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanço Patrimonial 04-05
Demonstração do Superávit..... 06
Demonstração das Mutações do Patrimônio Social..... 07
Demonstração dos Fluxos de Caixa..... 08

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 09

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes ao período de quatro meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

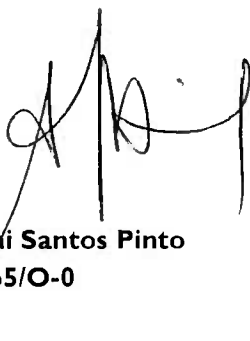
Base para Opinião com Ressalva

A entidade reconheceu integralmente em sua receita do período, a parcela recebida do contrato de prestação de serviços, citado na nota 6. Referido contrato estabelece condições restritivas parciais à sua efetiva realização. O montante de R\$ 400 mil, referentes a valores variáveis (10%), encontra-se pendente de aprovação pelo Contratante, em função de verificação da adequação das atividades desenvolvidas pela Entidade.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para Opinião com Ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA**, em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de quatro meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2011.



ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA

BALANÇO PATRIMONIAL EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em Reais)

	2010
ATIVO	
CIRCULANTE	
Caixa e Bancos	5.373
Aplicações Financeiras	1.923.543
Adiantamentos	72.732
Total do Circulante	2.001.648
NÃO CIRCULANTE	
Imobilizado	47.442
Total do Não Circulante	47.442
TOTAL DO ATIVO	2.049.090

As notas explicativas anexas fazem parte integrante deste balanço.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA

BALANÇO PATRIMONIAL EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em Reais)

	2010
PASSIVO	
CIRCULANTE	
Fornecedores	9.733
Obrigações Fiscais	50.999
Obrigações Sociais e Trabalhistas	115.597
Contas a Pagar	50.020
Provisão de Férias e Encargos	334.835
Total do Circulante	561.184
PATRIMÔNIO SOCIAL	
Superávit Acumulado	1.487.906
Total do Patrimônio Social	1.487.906
TOTAL DO PASSIVO	2.049.090

As notas explicativas anexas fazem parte integrante deste balanço.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT PARA PERÍODO DE QUATRO MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (Em Reais)

	2010
Receita Operacional Bruta	4.000.000
Custos com Pessoal	(1.993.782)
Superávit Bruto	2.006.218
Receitas (Despesas) Operacionais	
Despesas Gerais e Administrativas	(563.372)
Despesas Tributárias	(198)
Resultado Financeiro Líquido	45.258
Superávit do Período	1.487.906

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA O PERÍODO DE QUATRO MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (Em Reais)

	Superávit (Déficit) Acumulado	Total
Saldos Iniciais	-	-
Superávit do Período	1.487.906	1.487.906
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.487.906	1.487.906

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE QUATRO MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (Em Reais)

	2010
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	
Superávit do Período	1.487.906
Itens que não Afetam o Caixa:	
Depreciação	1.280
Superávit Ajustado	1.489.186
Aumento em Adiantamentos	(72.732)
Aumento em Fornecedores	9.733
Aumento das Obrigações Fiscais	50.999
Aumento das Obrigações Sociais e Trabalhistas	115.597
Aumento das Contas a Pagar	50.020
Aumento da Provisão de Férias e Encargos	334.835
Caixa Proveniente das Operações	1.977.638
Geração de Caixa pelas Atividades Operacionais	1.977.638
Atividades de Investimentos	
Adições ao Imobilizado	(48.722)
Consumo de Caixa pelas Atividades de Investimentos	(48.722)
Aumento de Caixa e Equivalentes	1.928.916
Caixa e Equivalentes no Início do Exercício	-
Caixa e Equivalentes no Final do Exercício	1.928.916

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Em Reais)

I. CONTEXTO OPERACIONAL

A **ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS AMIGOS DA PRAÇA** foi constituída em 10 de junho de 2010, sendo uma Associação sem fins lucrativos, que tem como objetivos:

- a. Desenvolver e administrar projetos sócio-educacionais, culturais e institucionais;
- b. Valorizar a arte e a educação como agentes da transformação social, discutindo questões como, ética, cidadania, inclusão, diversidade e autonomia;
- c. Promover intercâmbios e estágios com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, com ou sem fins lucrativos, entre os diversos segmentos artísticos como, artes cênicas, literatura, cinema, artes visuais, música, novas mídias entre outros;
- d. Compartilhar com a população os resultados obtidos em suas diversas iniciativas oferecendo atividades culturais de qualidade;
- e. Oferecer á população atividades de formação e difusão cultural em diversas áreas das artes cênicas, literatura, cinema, artes visuais, música, novas mídias entre outras;
- f. Fomentar as atividades artísticas, culturais e educacionais;
- g. Irradiar e fomentar idéias e ações para outras localidades a partir do histórico de intervenções artísticas já realizadas na Praça Roosevelt e seu entorno;
- h. Produzir e lançar bens culturais, tais como: espetáculos teatrais, exposições, publicações, registros audiovisuais e outras atividades e eventos que atendam os objetivos da Associação;

- i. Criar uma rede de relações na qual os alunos de seus diversos departamentos trocarão saberes e competências;
- j. Oferecer à população o acesso gratuito à biblioteca, arquivos e espaço de exposições;
- k. Prestar serviço de consultoria, curadoria e assessoria para cursos e atividades afins;
- l. Gerenciar e explorar os imóveis e equipamentos cujo uso lhes for permitido, utilizando-os exclusivamente para o fim especificado, vedado o seu uso de forma diversa e ou para qualquer outra finalidade, não podendo cedê-los ou transferi-los, no todo ou em parte a terceiros, exceto quando expressamente autorizado pela autoridade competente, nos termos da legislação em vigor.

Em 1 de setembro de 2010, a Associação formalizou junto à Secretaria de Estado e Cultura do Governo do Estado de São Paulo, Contrato de Gestão referente ao gerenciamento e execução de atividades e serviços com o objetivo de fomentar e operacionalizar a gestão e execução de atividades e serviços na área de formação e das artes cênicas. O prazo de vigência deste contato é de três anos e quatro meses, podendo ser renovado. A importância global estimada é de R\$ 28.000.000,00 a serem pagos mediante condições estabelecidas, sendo R\$ 4.000.000,00 em 2010 e R\$ 8.000.000,00 em 2011, 2012 e 2013 respectivamente.

Espaços imobiliários, equipamentos e móveis e utensílios foram cedidos para a utilização da Entidade pelo contratante.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pela Entidade para o registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis foram extraídas da legislação societária.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Aplicações Financeiras

Os instrumentos financeiros mantidos pela Entidade, representados pelas disponibilidades e aplicações financeiras, estão classificados como investimentos mantidos até o vencimento e registrados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

b. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão registrados pelo valor de custo deduzido das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, considerando-se o período de vida útil econômica dos bens.

c. Provisão de Férias e Encargos Trabalhistas

Foram registradas integralmente pela parte vencida e proporcional a vencer, acrescidos dos respectivos encargos até a data do balanço. Por acordo entre partes, a transferência dos funcionários da Associação Amigos das Oficinas Culturais do Estado de São Paulo para a Entidade, resultou no registro integral das provisões de férias e 13º. salários acrescidas de seus encargos, para os funcionários transferidos, arcando a Entidade com todas as obrigações trabalhistas dos respectivos funcionários, acumuladas até a transferência.

4. IMOBILIZADO

	%	Saldos Iniciais	Adições	31.12.2010
CUSTO AQUISIÇÃO				
Computadores e Periféricos		-	650	650
Equipamentos de Som e Imagem		-	30.474	30.474
Licença de Softwares		-	17.598	17.598
		-	48.722	48.722
(-) DEPRECIÇÃO				
Computadores e Periféricos	20%	-	(24)	(24)
Equipamentos de Som e imagem	10%	-	(364)	(364)
Licença de Softwares	20%	-	(892)	(892)
		-	(1.280)	(1.280)
		-	47.442	47.442

Espaços, móveis e equipamentos são utilizados pela Entidade mediante cessão de uso pela Secretaria de Estado e Cultura de São Paulo.

5. **FUNCIONAMENTO**

a) **Patrimônio Social**

O Patrimônio Social é constituído pelos superávits, sendo a totalidade de seus recursos e resultados mantidos para seus objetivos constitucionais.

b) **Admissão de Associados**

A Associação será composta por número ilimitado de associados, pessoas físicas e jurídicas, sendo, associados fundadores, associados efetivos e associados honorários ou beneméritos.

c) **Administração**

A administração da Entidade será realizada pelos seguintes órgãos sociais:

- I. Assembléia Geral;
- II. Conselho de Administração;
- III. Diretoria;
- IV. Conselho Fiscal.

d) **Distribuição e Extinção**

A Associação não distribuirá bens ou parcelas de seu patrimônio líquido, em qualquer hipótese, inclusive em razão de desligamento, retirada, exclusão, falecimento de associado ou membro da Associação, entre outros.

Em caso de extinção ou desqualificação da Entidade, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra organização social qualificada no âmbito do Estado, da mesma área de atuação, escolhida pelo Conselho de Administração e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados.

6. **RECEITAS OPERACIONAIS**

A Entidade possui contrato de gestão firmado com o poder público, com objetivo de fomento e operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área de formação das artes cênicas.

As receitas decorrem de repasses trimestrais pelo poder público. Estes por sua vez, estão condicionados ao cumprimento dos dispositivos do contrato de gestão, inclusive quanto à realização dos gastos orçados em contrato.

Conforme estabelecido no Contrato de Gestão, trimestralmente o poder público, como mantenedor do projeto, avaliará o desempenho da Entidade, condicionando a manutenção das verbas destinadas para os projetos a que se destina.


Ivam Cabral
DIRETOR PRESIDENTE


Ivan Szoboslay
CONTADOR
CRC 1SP204074/O-1